Nos últimos dias, passaram a circular em alguns grupos de mensagens explicações incompletas ou distorcidas sobre os chamados déficits do Plano de Benefício Definido (Plano BD) da Real Grandeza. Para que interpretações equivocadas não se espalhem, é importante compreender, de forma simples e objetiva, como funcionam os planos BD e por que oscilações no resultado fazem parte de sua natureza, sem representar risco de insolvência ou má gestão.

A Real Grandeza sempre divulgou de forma transparente os resultados de seus planos. Os relatórios anuais, as Demonstrações Atuariais e as Resoluções do Conselho permanecem disponíveis no site da Fundação. Além disso, todos os anos são realizados, no mínimo, dois webinares, com a apresentação dos resultados e dos investimentos, que também ficam acessíveis para consulta posterior de todos os participantes e assistidos.

Um ponto relevante a ser lembrado é que o Plano BD da Real Grandeza nunca precisou equacionar déficit técnico. Mesmo diante das oscilações financeiras, o resultado do plano sempre esteve dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

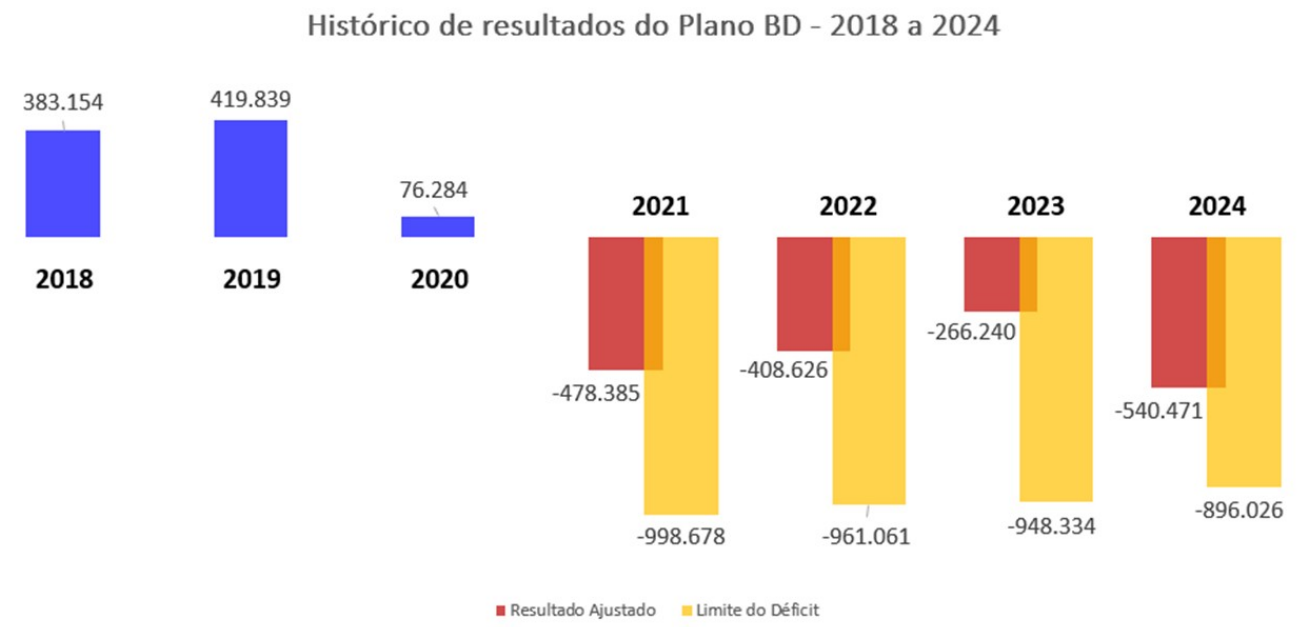
A seguir, apresentamos os principais esclarecimentos sobre as dúvidas que têm surgido.

Histórico dos resultados

Desde 2012 o Plano BD apresenta oscilações que refletem o comportamento natural dos mercados financeiros e as atualizações das premissas atuariais. Déficits registrados em anos como 2015, 2021, 2022, 2023 e 2024 estão associados a fatores como quedas de mercado, pressões inflacionárias, variações de juros e atualizações nas projeções de longevidade. São eventos comuns em planos dessa natureza.

Nesse contexto, o déficit acumulado do Plano BD, em dezembro de 2024, era de R$ 1,5 bilhão. Entretanto, desse número, deve ser abatido o ganho calculado em cima do estoque de títulos públicos federais, cujas taxas estão acima da meta atuarial. Assim sendo, o valor efetivo do déficit (equilíbrio técnico ajustado), foi de R$ 540 milhões, muito distante, portanto, do limite de equacionamento, de, aproximadamente, R$ 900 milhões.

O gráfico a seguir apresenta a evolução recente do equilíbrio técnico ajustado do Plano BD, que corresponde ao resultado do plano após a aplicação dos ajustes de precificação previstos na legislação. Também é possível visualizar a distância em relação ao limite que determina a necessidade de equacionamento, calculado conforme os critérios normativos vigentes.



Até setembro de 2025, a expectativa é de que, em 2025, haja uma redução significativa do déficit atual.

Plano BD

Resultado (Déficit)	(1.414)
Ajuste de Precificação	1.097
Equilíbrio Técnico Ajustado	(317)
Limite de Equacionamento de Déficit	(906)
Valor a Equacionar	0

Valores em R$ milhão

Em resumo, os resultados demonstram que o Plano BD permanece dentro dos parâmetros regulatórios e não apresenta risco estrutural.

A informação correta é o melhor antídoto contra boatos. Transparência, técnica e responsabilidade sempre pautaram a condução do Plano BD e continuarão sendo a base de sua gestão.

Fonte: **Real Grandeza**, em 18.11.2025